

# Secretaria da Agricultura

Directoria de Terras, Colonisação e Imigração



Anno: 1921

Data 17 de Fevereiro de 1921

" J A H U "

Interessado Pedro Molan.

Assumpto Pedindo informações sobre terras situadas na colonia "Paulista".

*Arnaldo Costa* *P. Molan*





A DIRECTORIA DE TERRAS  
COLONIAÇÃO E IMIGRAÇÃO

FEV 19 1921

OFFICIAL MAIOR

DIRECTORIA GERAL  
Gabinete do Official Maior

FEV 19 1921

Data de entrada do papel

Jahri 17 Fevereiro 1921

V. H. L. S. S. S.

Ministero da Agricultura

Pregadissimo Sr

SECRETARIA DA AGRICULTURA  
DEPARTAMENTO DE EXPOSTAS  
FEV 21 1921  
No 01745  
DIRECTORIA GERAL

Junto-lhe a esta um prospecto de uma  
terra em venda intitulada Colonia Paulitta  
este com a area de 50.000 alqueres, e pretendendo  
eu, e mais diversos meus amigos, e parentes  
de comprar diversos alqueres, na mesma  
gleba, e ignorando se dita terra' rezelizada  
e se podmos comprar livremente, pedmos a  
V. S. se digue nos informar, se na dita terra  
nao avera' imberaça' algum.

Agredecendo-lhe  
anticipadamente por sua estima e  
consideraça' de

V. S. S. S. S.

Pedro Molan

DIRECTORIA  
EXPEDIENTE

FEV 21 1921

REGISTADO

Prot. N.

fls.

368

237) 11- off. J. S. 347



Puro que poderia-se enviar este auto ao Sr Carlos Decourt, M. D.  
Chefe do serviço de desamortizações de terras devolutas da Capital, Santos  
e outros, para que se possa informar, no presente caso, parte das  
terras a que se refere o Sr Pedro Nolasco, já que consideramos devolutas -  
pois parece-me que nos termos dos mesmos, de que trata o auto nº  
667, Port 10.297/21 366 -

São Paulo, 7 de Março de 1921  
Francisco José de Jesus eug. ajudante.

Na S. Encl. do Sr. Decourt.  
Sr. Decourt  
Seu T. M.  
8.3.21

As terras referidas na conta de fls. - das  
as mesmas de que trata o auto 667, em  
que já dei sumária informação sobre  
a sua falta de domínio em parte. Puro,  
pois, se deveria apressar estes autos  
àquelles, por se referirem ao mesmo  
assumpto.

Que me sempre uniformes  
São Paulo, 12-3-21  
Carlos Decourt

Nota da informação do Sr Carlos Decourt, M. D. chefe do serviço de desamortizações de terras  
devolutas da Capital, Santos e outros, para que se possa responder ao Sr Pedro Nolasco, que parte das  
terras que o mesmo ter pretensão comprar do Sr Nolasco e Louf, são devolutas, e de propriedade  
do Sr. -

São Paulo, 21 Março de 1921.

Francisco José de Jesus eug. ajudante.



Responde-se de  
acordo.

q. costs  
seim to inf<sup>o</sup>

22-3-21

Providencia de forca de A. 3, 1921



# COLONIA "PAULISTA"

OPTIMAS TERRAS DE CULTURA NA ZONA MAIS PROPICIA DO  
ESTADO DE SÃO PAULO

---

O facto de São Paulo possuir o melhor systema ferroviario attrahia desde sempre a nossa attenção para a importancia deste Estado. A fertilidade do oeste deste Estado e o enorme progresso desta região, juntamente com a circumstancia acima faziam-nos ver que nenhum outro Estado se prestaria tão bem á colonisação como este. Tomavamos tambem em consideração que o clima do mesmo, em geral, no planalto é muito salubre e procuravamos já ha muito tempo de adquirir terras que tivessem a mais vantajosa situação possivel.

Finalmente conseguimos obter terras no Estado de São Paulo, que correspondem ás nossas mais exigentes pretensões.

E' um territorio de bastante altitude, coberto de densas mattas, regado por innumerous cursos d'agua e vantajosamente ligado aos centros de communicação. A Estrada de Ferro Paulista, conhecida pelos seus serviços excellentes, possui sufficiente material rodante e, por este motivo, estavamos satisfeitos de poder arranjar para a colonisação novas terras, que em bem breve tempo, tomarão parte activa para augmentar o trafego desta via ferrea.

A nova colonia de nossa firma: «PAULISTA» fica ás margens do Rio Aguapehy, affluente navegavel do Rio Paraná. E' ligada á Araçatuba, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por uma estrada de automovel e estende-se do Aguapehy (Feio) até o espigão do Rio do Peixe.

Um complexo de 50.000 alqueires de terras levemente onduladas, quasi planas, cobertas de densas mattas, e re-





Parte inferior do salto Dr. Carlos Botelho, situado na Colônia «Paulista»



Parte superior do salto Dr. Carlos Botelho, situado na Colonia «Paulista»



gado de maneira vantajosa pelos confluentes do Rio Agua-pehy, que por seu turno recebem uma infinidade de correços. As mattas pelas suas especies de arvores indicam ser o sólo da melhor qualidade. O Páo d'Alho alterna com o Ceboleiro, Jangadá brava e outras especies indicadoras de excellente humo. O sólo viçoso em nenhuma parte é pedregoso ou secco. Em parte alguma a mão humana tem feito roçadas, sómente as nossas picadas de medição atravessam essas magnificas florestas, dando esclarecimentos sobre o interior desta grande área. As melhores terras florestaes acompanham os rios menores como matta marginal, ainda mais fortemente desenvolvida.

Ha questão de um anno não se encontrava ahi nem sequer um unico vestigio de povoamento humano. São ainda terras virgens e garantem a quem ahi se localizar todo o seu vigor de producção sem diminuição alguma; disto a garantia que não haverá intrusos.

Sobre o clima não se tem muito a dizer: Todos conhecem o clima salubre dos planaltos do Estado de São Paulo. Nas regiões do espigão, no sul da propriedade, não ha geadas, porém, tambem na parte norte as terras estão expostas sómente a geadas fracas, de modo que as colheitas não são prejudicadas. Febre não ha, a agua em toda a parte é boa; o calor do verão não ultrapassa as temperaturas do Paraná central ou de Santa Catharina. A altitude é 400 — 650 m. acima do nivel do mar.

O mais importante para a nossa colonia «Paulista» é entretanto a circumstancia que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro prolongará a sua linha de Agudos a Presidente Tibiriçá atravez de nossas terras, assim, que em relativo pouco tempo, independente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, terão a sua estação, mais ou menos no km. 270 do novo ramal da Paulista. O traçado da nova linha já figura na planta de nossa colonia, não levando em consideração as pequenas alteraçõs que sempre apparecem durante a construcção.

Se ainda accrescentarmos que estas terras se prestam admiravelmente para a lavoura do café, que ahi dá o triplo do que as antigas zonas agricolas, (vide Exposição da Directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro á Assembléa geral extraordinaria de 14/12/1920) e para as culturas de assucar, algodão e tabaco, que o milho e, por conseguinte, tambem a criação de porcos, promettem lucros avultados e que todos os cereaes ahi encontram as melhores condições de plantio e mais a circumstancia de que a Companhia Paulista, em 2 ou 3 annos, poderá transpor-



tar todos os productos, chegamos á conclusão que nenhuma parte do Brasil poderá offerecer perspectivas mais vantajosas do que a nossa colonia Paulista.

Mais uma vantagem offerece esta esplendida zona pelo facto de se poder transportar todos os productos da colonia, completamente independente da Estrada de Ferro, *por via fluvial*. O Rio Aguapehy em seu curso inferior, isto é: abaixo do salto Dr. Carlos Botelho, é navegavel, de modo que esta nova colonia está ligada á parte sul do Estado de Matto Grosso por via fluvial, por intermedio do Rio Paraná. Todos os productos coloniaes encontram ahí um mercado vantajoso, como ha poucos.

Uma grande vantagem para o colono está no facto de ser a localisação feita por uma empreza de colonisação, que hoje possui a mais vasta organisação e as mais importantes possibilidades de localisação. Emquanto que o colono, que se localizar só ou em pequenos grupos, difficilmente poderá cuidar da instrucção de seus filhos e muito sentirá a falta de uma egreja e que, com referencia ás estradas estará obrigado a construil-as elle mesmo, ou de recorrer ao auxilio do Governo, que com a melhor bõa vontade não póde satisfazer ás suas innumeradas pretenções, estamos possibilitados, em consequencia de que colonisaremos rapidamente a nossa colonia Paulista, de offerecer tudo isto em proporção com o progredir da colonisação.

A certeza de que a empreza colonisadora constroe as estradas, que são de interesse vital para o colono e que fundará egrejas e escolas, á medida que for necessario, é um socego para todo comprador de terras na nova zona.

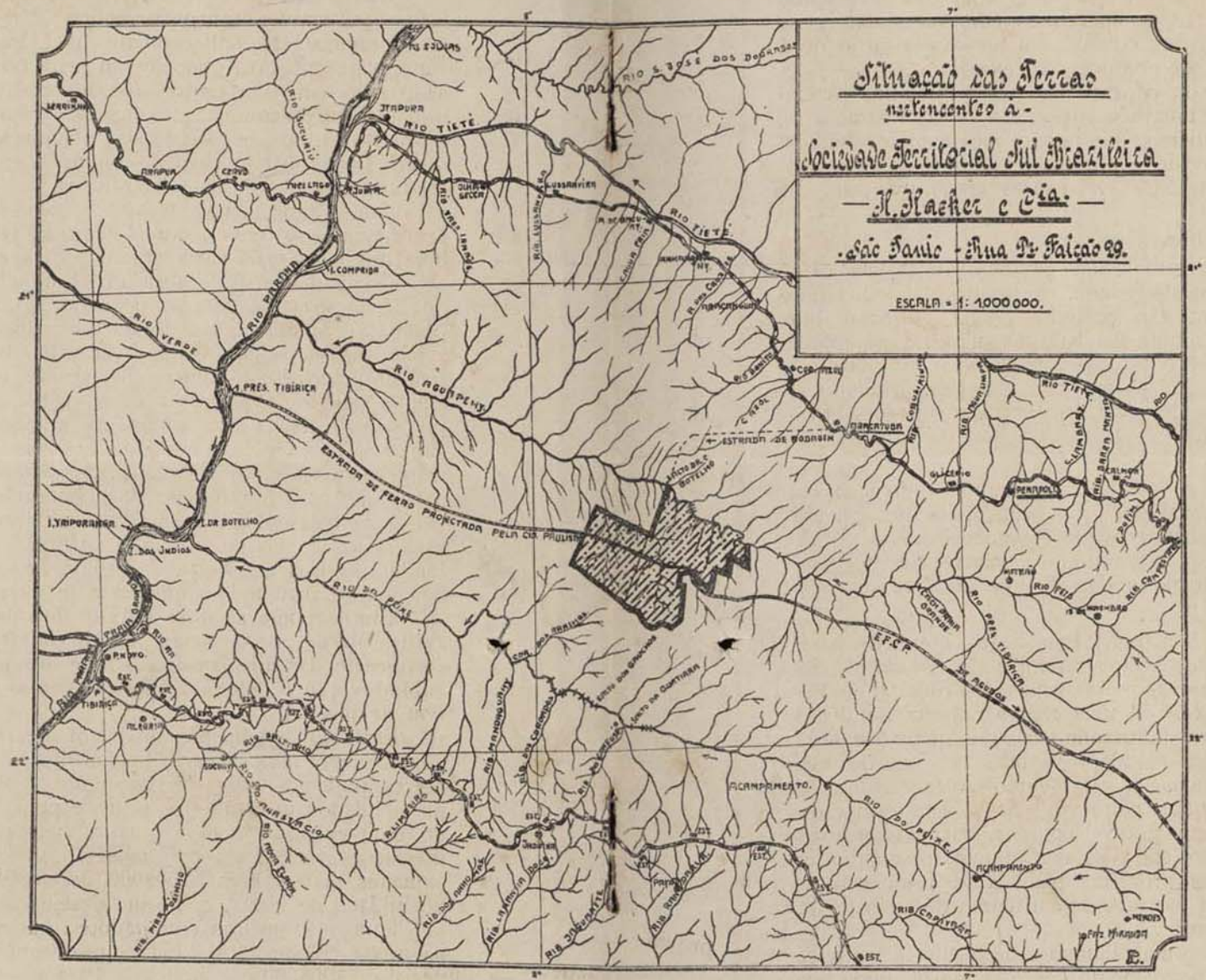
Tambem não se deve deixar fóra da vista que a organisação de nossa firma nos permite de fomentar o commercio das nossas zonas e que desaparecem as difficuldades que o colono isolado e fóra de grandes colonias tem de passar.

Resta então sómente um factor a tomar em consideração: *o preço das terras*. Justamente com referencia aos preços podemos fazer offertas muito vantajosas. Estamos possibilitados de vender o alqueire por 120\$000 na media, do qual exigimos como signal a metade e o restante em prestações semestraes ou mensaes. O lote normal de 10 alqueires custaria pois 1:200\$000, porém vendemos qualquer quantidade de terras, conforme desejo.

Para os primeiros compradores, que vão estabelecer-se na nossa colonia «PAULISTA» resolvemos fazer offerta especial de 100\$000 por alqueire. Para areas maiores faremos á pedido offertas especiaes.



Mappa que mostra a situação da  
**Colônia "PAULISTA"**





Se estes preços são comparados com aquelles que são pagos na Noroeste e na Sorocabana, evidencia-se de si mesmo que estas terras, no decorrer de um anno, augmentarão de valor 3 vezes, se contarmos com um accrescimento normal. Se porem os compararmos com os situados na linha Paulista, podemos contar com uma valorisação de 5 a 6 vezes do preço de compra, sem exagero.

Mas tambem para o desenvolvimento industrial da Colonia Paulista existe uma boa base. Em suas terras acha-se, além de outras cachoeiras, que podem movimentar moinhos, serras, etc., o conhecido e pittoresco salto Dr. Carlos Botelho, que, com seus 5.000 HP. espera ser aproveitado.

Em breves palavras:

Offerecemos um emprego de capital, que tambem neste Estado, conhecido pelo seu rapido progresso, não encontra igual. Sabemos que, com a Colonia Paulista, possuímos uma colonia que offerece uma perspectiva vantajosa, que o caminho está aberto para o desenvolvimento rapido «DA COLONIA PAULISTA E DE SEUS HABITANTES».

Esforçamo-nos de compilar a seguinte exposição sem prolixidade e sem exageros, mas sim, sómente, guiados pelos factos, para mostrar o que é verdadeiro.

Queremos dar agora a outrem a palavra, citando partes da exposição da Directoria da «Companhia Paulista de E. de Ferro».

Pag. 5 e 6 «... Está nestas condições o ultimo grande sector sertanejo do Estado de São Paulo, formado pelos valles do Tibiriçá, do Feio e do Peixe. E' uma região coberta de densas mattas virgens, grande parte das quaes em terras de primeira qualidade, vestidas dos padrões mais recommendaveis, onde importantes lavouras de café e outras culturas estão já em formação e deverão em pouco tempo tomar extraordinario incremento, em vista dos optimos resultados colhidos das primeiras plantações, principalmente se a zona for provida em tempo de meio regular de transporte.....»

Ante o maravilhoso espectaculo que offerece o rapido povoamento desse sertão de ainda hontem e o não menos admiravel quadro de pro-



dução de suas uberrimas terras, em que o café com a mesma, senão menor despeza cultural, dá tres vezes mais do que nas velhas zonas agricolas, ninguem poderá deixar de reconhecer o extraordinario futuro promettido á novissima gleba territorial, em bôa hora chamada a colaborar no engrandecimento do Estado.....

E' este como se vê, um empreendimento que não pôde deixar de compensar largamente os esforços que se empenharam em sua realisação, a qual por isto mesmo não pôde ser procrastinada nem ficar sujeita á interrupção por falta de verba.....»

Assim relata a Companhia Paulista sobre a zona, em cujo mais alto ponto e mais bem escolhido se acha a nossa nova colonia «Paulista», atravez da qual a Companhia dirigirá o seu prolongamento para o Oeste. Foi concedida a este prolongamento e outros melhoramentos a importancia de Rs. 40.000:000\$000.

Quem quizer tomar parte no desenvolvimento que produzirá este enorme capital, trazido por uma empreza particular para o sertão e quem quizer ter tambem o seu proveito,

visite as nossas terras no Aguapehy e resolva então como lhe dictarem os seus olhos e a sua razão.

São Paulo, Dezembro de 1920.

### *SOCIEDADE TERRITORIAL SUL-BRASILEIRA*

Informações com:

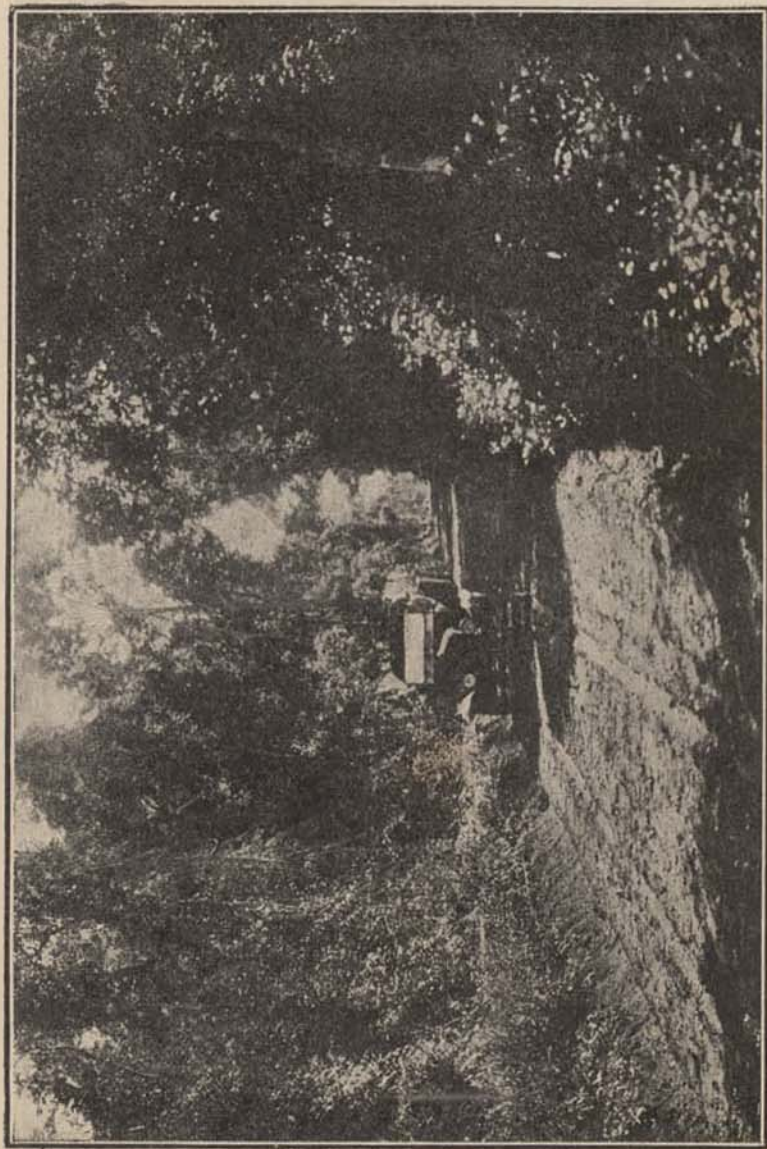
Sociedade Territorial Sul-Brasileira, H. Hacker & Cia.  
— São Paulo.

Rua Dr. Falcão, 29, 1.º andar, Caixa postal 1767.

Capitão Virgilio Ermel — Baurú e Araçatuba, e todos os nossos agentes.

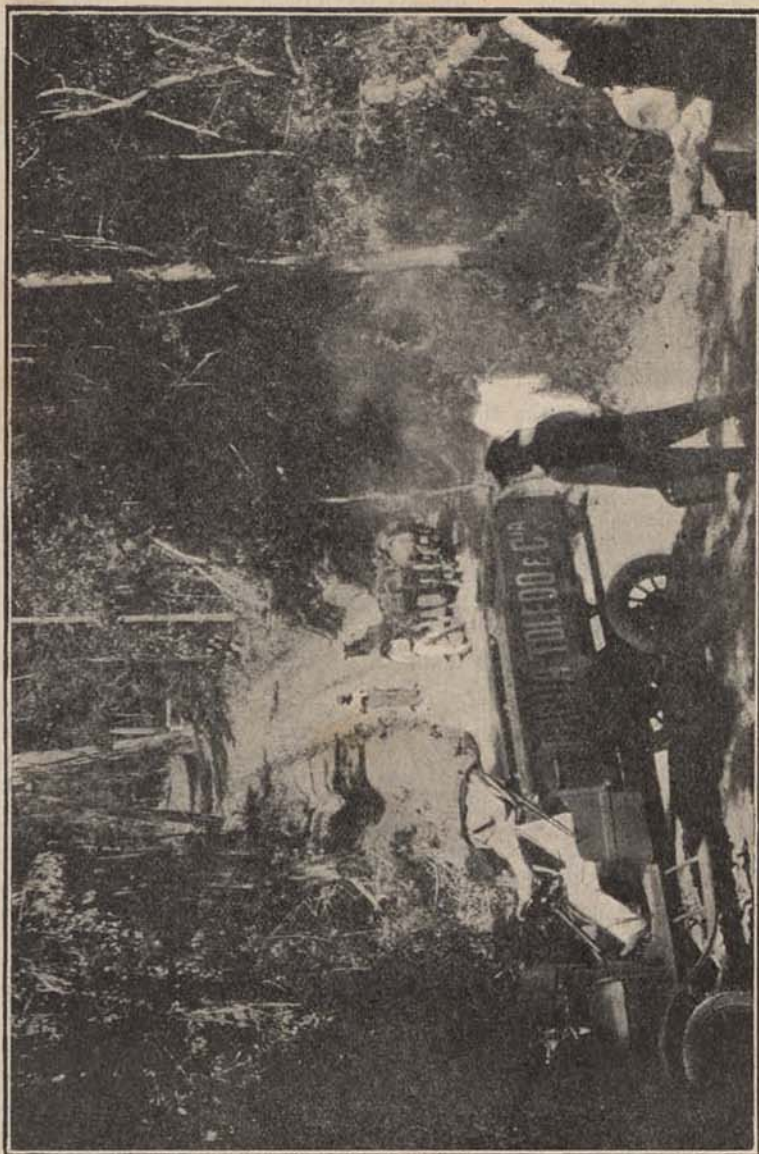
Os Snrs. interessados que desejem verificar as nossas terras da Colonia «Paulista» deverão viajar via Baurú á Araçatuba, onde todas as quartas-feiras estará á disposição um automovel.





Parte da estrada de automovel que liga Araçatuba á Colonia «Paulista»





Parte da estrada de automovel que liga Araçatuba á Colonia «Paulista»



### Colonias da Sociedade Territorial Sul-Brasileira, H. Hacker & Cia.

Estado de São Paulo . . .	Colonia PAULISTA . . . . .	50,000	Alq.
Estado do Paraná . . .	Colonia Col. Amazonas . . .	3,000	>
	Zona Tibagy . . . . .	100,000	>
Estado de S. <sup>ta</sup> Catharina .	Colonia São Pedro . . . . .	9,000	>
	Colonia Franconia . . . . .	2,000	>
	Colonia Bom Retiro } . . . . .	11,000	>
	Colonia Nova Vicenza }		
	Colonia Col. Rupp . . . . .	1,600	>
	Colonia Herval . . . . .	8,000	>
	Colonia Capinzal . . . . .	6,000	>
	Colonia Rio do Peixe . . . . .	6,000	>
Estado do Matto Grosso .	Colonia Terenos . . . . .	10,000	>
	Zona Rio Verde . . . . .	50,000	>

#### INFORMAÇÕES:

### Sociedade Territorial Sul-Brasileira, H. Hacker & Cia.

São Paulo - Rua Dr. Falcão N. 29 - Caixa Postal 1767.

Baurú e Araçatuba — Cap. Virgilio Ermel, Socio da Firma  
e nossos representantes e Agentes.

### Traducção de uma carta recebida d'um dos primeiros colonos da Colonia Paulista

Colonia Paulista, 20 de dezembro de 1920.

*Illmos. Snrs.*

*H. Hacker & Cia.*

*São Paulo.*

Presados Snrs.

Communico-lhes que cheguei muito bem em sua colonia «Paulista» e que encontrei aqui as condições bem melhores do que imaginava segundo as suas descrições. Hontem o Snr. Virgilio Ermel me mediu um lote com o qual estou muitissimo satisfeito, pois tem optima terra de todas as qualidades que eu desejava. Aliás ficou um pouco maior do que tinhamos combinado, porém já liquidei tudo com o Snr. Ermel.

Agradecendo pelas atencções que me dispensaram, tanto os Snrs. como os Snrs. seus auxiliares, assigno-me com estima e consideração.

De Vs. Ss.

Amgo. Atto. e Obrgd.

a) *Hans Schnell.*



DIRECTORIA GERAL  
Gabinete do General Secretário

MAR 11 1921

Data de entrada

J. sus autos

DIRECTORIA DE TERRAS  
COLONIAIS

MAR 11 1921

OFFICIAL MAIOR

Jahú 9 Março 1921

Ilhmo Sr

MAR 12 1921

No. 03476

DIRECTORIA GERAL

Director de Agricultura  
S. Paulo

Prezado Sr

Não tendo recebido até hoje uma sua  
resposta, de uma minha carta, que lhe enviaria  
hante dias mais ou menos, em referencia de  
uma gleba de terra situada nas margens do  
rio Aquapehy, como V. S. verria aqui junto no  
prospecto e mappa, penso que dita carta foi  
estremada, por isto envio-lhe esta registrada  
na qual peço a V. Ex.<sup>cia</sup> grande favor a me  
enformar se dicto terreno está livre e desem-  
barrado e se podemos comprar sem receio.  
Somos e diversos pretendentes, e estamos somente a  
espera de uma sua amavel resposta, para irmos  
ver dicto terreno.

DIRECTORIA GERAL  
EXPEDIENTE

MAR 12 1921

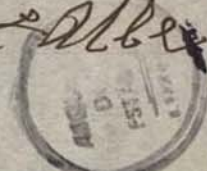
REGISTADO

Prot. No. No.

Agradecendo-lhe antecipada-  
mente sou com estima e consideração de

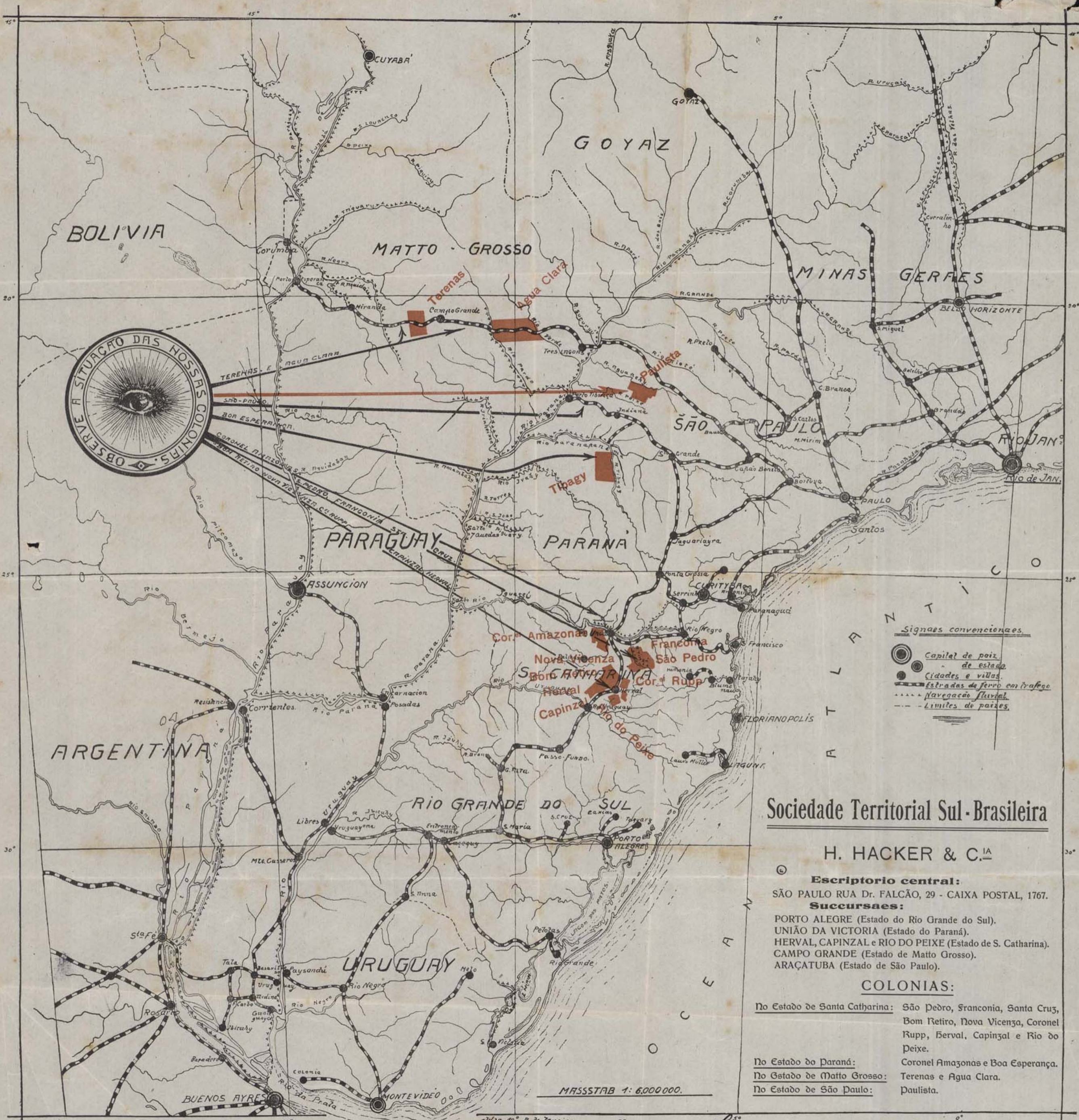
V. S. de V. Sr Alberto

Pedro Cholan



11-09-11-298





Signaes convençionaes.

- Capital de poiz de estado
- Cidades e vilas
- Estradas de ferro em trafego
- Navegação fluvial
- Limites de países

### Sociedade Territorial Sul-Brasileira

H. HACKER & C.<sup>IA</sup>

Escritorio central:  
 SÃO PAULO RUA Dr. FALCÃO, 29 - CAIXA POSTAL, 1767.

Succursaes:  
 PORTO ALEGRE (Estado do Rio Grande do Sul).  
 UNIÃO DA VICTORIA (Estado do Paraná).  
 HERVAL, CAPINZAL e RIO DO PEIXE (Estado de S. Catharina).  
 CAMPO GRANDE (Estado de Matto Grosso).  
 ARAÇATUBA (Estado de São Paulo).

#### COLONIAS:

No Estado de Santa Catharina: São Pedro, Franconia, Santa Cruz, Bom Retiro, Nova Vicenza, Coronel Rupp, Herval, Capinzal e Rio do Peixe.

No Estado do Paraná: Coronel Amazonas e Boa Esperança.

No Estado de Matto Grosso: Terenas e Agua Clara.

No Estado de São Paulo: Paulista.

Agente. *Andreo Lulov*  
*Pederreis*



Agente. *Amdeo Luliani*

*Sedeminas*

## COLONIA “PAULISTA”

OPTIMAS TERRAS DE CULTURA NA ZONA MAIS PROPICIA DO  
ESTADO DE SÃO PAULO

O facto de São Paulo possuir o melhor systema ferroviario attrahia desde sempre a nossa attenção para a importancia deste Estado. A fertilidade do oeste deste Estado e o enorme progresso desta região, juntamente com a circumstancia acima faziam-nos ver que nenhum outro Estado se prestaria tão bem á colonisação como este. Tomavamos tambem em consideração que o clima do mesmo, em geral, no planalto é muito salubre e procuravamos já ha muito tempo de adquirir terras que tivessem a mais vantajosa situação possivel.

Finalmente conseguimos obter terras no Estado de São Paulo, que correspondem ás nossas mais exigentes pretenções.

E' um territorio de bastante altitude, coberto de densas mattas, regado por innumerous cursos d'agua e vantajosamente ligado aos centros de communicação. A Estrada de Ferro Paulista, conhecida pelos seus serviços excellentes, possui sufficiente material rodante e, por este motivo, estavamos satisfeitos de poder arranjar para a colonisação novas terras, que em bem breve tempo, tomarão parte activa para augmentar o trafego desta via ferrea.

A nova colonia de nossa firma: «PAULISTA» fica ás margens do Rio Aguapehy, affluente navegavel do Rio Paraná. E' ligada á Araçatuba, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por uma estrada de automovel e estende-se do Aguapehy (Feio) até o espigão do Rio do Peixe.

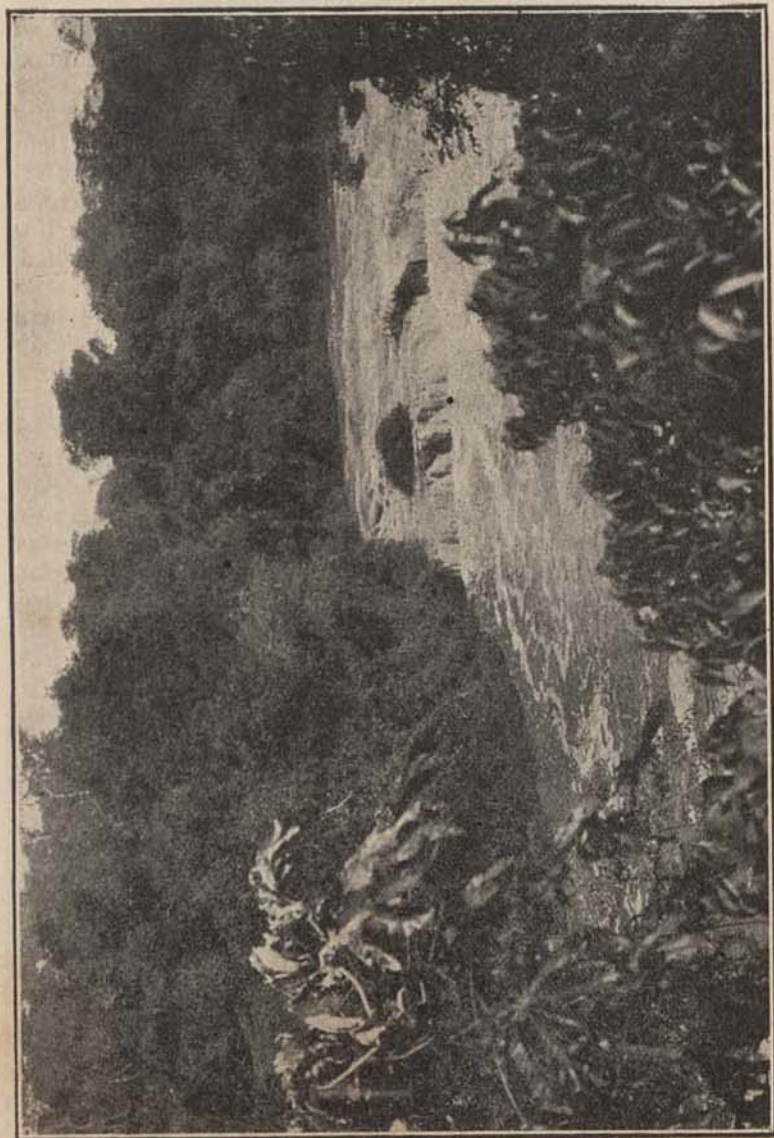
Um complexo de 50.000 alqueires de terras levemente onduladas, quasi planas, cobertas de densas mattas, e re-





Parte inferior do salto Dr. Carlos Botelho, situado na Colonia «Paulista»





Parte superior do salto Dr. Carlos Botelho, situado na Colonia «Paulista»



gado de maneira vantajosa pelos confluentes do Rio Agua-  
pehy, que por seu turno recebem uma infinidade de correjos.  
As mattas pelas suas especies de arvores indicam ser o  
sólo da melhor qualidade. O Páo d'Alho alterna com o  
Ceboleiro, Jangada brava e outras especies indicadoras de  
excellente humo. O sólo viçoso em nenhuma parte é pe-  
dregoso ou secco. Em parte alguma a mão humana tem  
feito roçadas, sómente as nossas picadas de medição atra-  
vessam essas magnificas florestas, dando esclarecimentos  
sobre o interior desta grande área. As melhores terras flo-  
restaes acompanham os rios menores como matta marginal,  
ainda mais fortemente desenvolvida.

Ha questão de um anno não se encontrava ahi nem  
siquier um unico vestigio de povoamento humano. São  
ainda terras virgens e garantem a quem ahi se localizar  
todo o seu vigor de producção sem diminuição alguma; disto  
a garantia que não haverá intrusos.

Sobre o clima não se tem muito a dizer: Todos co-  
nhecem o clima salubre dos planaltos do Estado de São  
Paulo. Nas regiões do espigão, no sul da propriedade,  
não ha geadas, porém, tambem na parte norte as terras  
estão expostas sómente a geadas fracas, de modo que as  
colheitas não são prejudicadas. Febre não ha, a agua em  
toda a parte é bôa; o calor do verão não ultrapassa as  
temperaturas do Paraná central ou de Santa Catharina. A  
altitude é 400 — 650 m. acima do nivel do mar.

O mais importante para a nossa colonia «Paulista» é en-  
tretanto a circumstancia que a Companhia Paulista de Es-  
tradas de Ferro prolongará a sua linha de Agudos a Pre-  
sidente Tibiriçá atravez de nossas terras, assim, que em re-  
lativo pouco tempo, independente da Estrada de Ferro  
Noroeste do Brasil, terão a sua estação, mais ou menos  
no km. 270 do novo ramal da Paulista. O traçado da nova  
linha já figura na planta de nossa colonia, não levando em  
consideração as pequenas alterações que sempre apparecem  
durante a construcção.

Se ainda accrescentarmos que estas terras se prestam  
admiravelmente para a lavoura do café, que ahi dá o triplo  
do que as antigas zonas agricolas, (vide Exposição da Di-  
rectoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro á As-  
sembléa geral extraordinaria de 14/12/1920) e para as cul-  
turas de assucar, algodão e tabaco, que o milho e, por  
consequente, tambem a criação de porcos, promettem lucros  
avultados e que todos os cereaes ahi encontram as me-  
lhores condições de plantio e mais a circumstancia de que  
a Companhia Paulista, em 2 ou 3 annos, poderá transpor-



tar todos os productos, chegamos á conclusão que nenhuma parte do Brasil poderá offerecer perspectivas mais vantajosas do que a nossa colonia Paulista.

Mais uma vantagem offerece esta esplendida zona pelo facto de se poder transportar todos os productos da colonia, completamente independente da Estrada de Ferro, *por via fluvial*. O Rio Aguapehy em seu curso inferior, isto é: abaixo do salto Dr. Carlos Botelho, é navegavel, de modo que esta nova colonia está ligada á parte sul do Estado de Matto Grosso por via fluvial, por intermedio do Rio Paraná. Todos os productos coloniaes encontram ahi um mercado vantajoso, como ha poucos.

Uma grande vantagem para o colono está no facto de ser a localisação feita por uma empreza de colonisação, que hoje possui a mais vasta organisação e as mais importantes possibilidades de localisação. Enquanto que o colono, que se localizar só ou em pequenos grupos, difficilmente poderá cuidar da instrucção de seus filhos e muito sentirá a falta de uma igreja e que, com referencia ás estradas es- tará obrigado a construil-as elle mesmo, ou de recorrer ao auxilio do Governo, que com a melhor bôa vontade não pôde satisfazer ás suas innumeradas pretenções, estamos possibilitados, em consequencia de que colonisaremos rapidamente a nossa colonia Paulista, de offerecer tudo isto em proporção com o progredir da colonisação.

A certeza de que a empreza colonisadora constroe as estradas, que são de interesse vital para o colono e que fundará igrejas e escolas, á medida que for necessario, é um socego para todo comprador de terras na nova zona.

Tambem não se deve deixar fóra da vista que a organisação de nossa firma nos permite de fomentar o commercio das nossas zonas e que desapparecem as difficuldades que o colono isolado e fóra de grandes colonias tem de passar.

Resta então sómente um factor a tomar em considera- ção: *o preço das terras*. Justamente com referencia aos preços podemos fazer offertas muito vantajosas. Estamos possibilitados de vender o alqueire por 120\$000 na media, do qual exigimos como signal a metade e o restante em prestações semestraes ou mensaes. O lote normal de 10 alqueires custaria pois 1:200\$000, porém vendemos qualquer quantidade de terras, conforme desejo.

Para os primeiros compradores, que vão estabelecer-se na nossa colonia «PAULISTA» resolvemos fazer offerta especial de 100\$000 por alqueire. Para areas maiores faremos á pedido offertas especiaes.







Se estes preços são comparados com aquelles que são pagos na Noroeste e na Sorocabana, evidencia-se de si mesmo que estas terras, no decorrer de um anno, augmentarão de valor 3 vezes, se contamos com um accrescimento normal. Se porem os compararmos com os situados na linha Paulista, podemos contar com uma valorisação de 5 a 6 vezes do preço de compra, sem exagero.

Mas tambem para o desenvolvimento industrial da Colonia Paulista existe uma bôa base. Em suas terras acha-se, além de outras cachoeiras, que podem movimentar moinhos, serras, etc., o conhecido e pittoresco salto Dr. Carlos Botelho, que, com seus 5.000 HP. espera ser aproveitado.

Em breves palavras:

Offerecemos um emprego de capital, que tambem neste Estado, conhecido pelo seu rapido progresso, não encontra igual. Sabemos que, com a Colonia Paulista, possuímos uma colonia que offerece uma perspectiva vantajosa, que o caminho está aberto para o desenvolvimento rapido «DA COLONIA PAULISTA E DE SEUS HABITANTES».

Esforçamo-nos de compilar a seguinte exposição sem prolixidade e sem exageros, mas sim, sómente, guiados pelos factos, para mostrar o que é verdadeiro.

Queremos dar agora a outrem a palavra, citando partes da exposição da Directoria da «Companhia Paulista de E. de Ferro».

Pag. 5 e 6 «...Está nestas condições o ultimo grande sector sertanejo do Estado de São Paulo, formado pelos valles do Tibiriçá, do Feio e do Peixe. E' uma região coberta de densas mattas virgens, grande parte das quaes em terras de primeira qualidade, vestidas dos padrões mais recommendaveis, onde importantes lavouras de café e outras culturas estão já em formação e deverão em pouco tempo tomar extraordinario incremento, em vista dos optimos resultados colhidos das primeiras plantações, principalmente se a zona for provida em tempo de meio regular de transporte.....

Ante o maravilhoso espectáculo que offerece o rapido povoamento desse sertão de ainda hontem e o não menos admiravel quadro de pro-



dução de suas uberrimas terras, em que o café com a mesma, senão menor despeza cultural, dá tres vezes mais do que nas velhas zonas agricolas, ninguem poderá deixar de reconhecer o extraordinario futuro promettido á novissima gleba territorial, em bôa hora chamada a collaborar no engrandecimento do Estado.....

E' este como se vê, um emprehendimento que não pôde deixar de compensar largamente os esforços que se empenharam em sua realisação, a qual por isto mesmo não pôde ser procrastinada nem ficar sujeita á interrupção por falta de verba.....»

Assim relata a Companhia Paulista sobre a zona, em cujo mais alto ponto e mais bem escolhido se acha a nossa nova colonia «Paulista», atravez da qual a Companhia dirigirá o seu prolongamento para o Oeste. Foi concedida a este prolongamento e outros melhoramentos a importancia de Rs. 40.000:000\$000.

Quem quizer tomar parte no desenvolvimento que produzirá este enorme capital, trazido por uma empresa particular para o sertão e quem quizer ter tambem o seu proveito,

visite as nossas terras no Aguapehy e resolva então como lhe dictarem os seus olhos e a sua razão.

São Paulo, Dezembro de 1920.

### *SOCIEDADE TERRITORIAL SUL-BRASILEIRA*

Informações com:

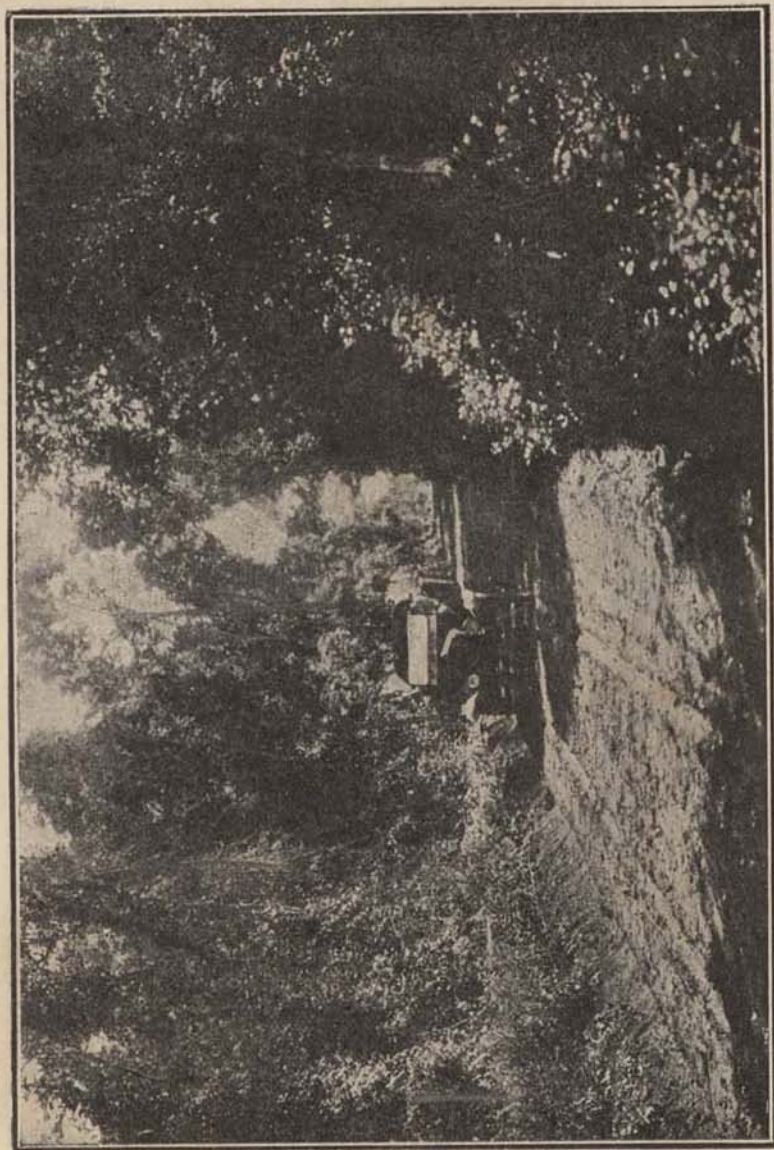
Sociedade Territorial Sul-Brasileira, H. Hacker & Cia.  
— São Paulo.

Rua Dr. Falcão, 29, 1.º andar, Caixa postal 1767.

Capitão Virgilio Ermel — Baurú e Araçatuba, e todos os nossos agentes.

Os Snrs. interessados que desejem verificar as nossas terras da Colonia «Paulista» deverão viajar via Baurú á Araçatuba, onde todas as quartas-feiras estará á disposição um automovel.





Parte da estrada de Automovel que liga Araçatuba á Colonia «Paulista»





Parte da estrada de automovel que liga Aracatuba á Colonia «Paulista»



**Colônias da Sociedade Territorial Sul-Brasileira, H. Hacker & Cia.**

Estado de São Paulo . . .	Colônia PAULISTA. . . . .	50,000 Alq.
Estado do Paraná . . .	Colônia Col. Amazonas . . .	3,000 »
	Zona Tibagy . . . . .	100,000 »
Estado de S. <sup>ta</sup> Catharina .	Colônia São Pedro . . . . .	9,000 »
	Colônia Franconia . . . . .	2,000 »
	Colônia Bom Retiro	} . . . 11,000 »
	Colônia Nova Vicenza	
	Colônia Col. Rupp . . . . .	1,600 »
	Colônia Herval . . . . .	8,000 »
	Colônia Capinzal . . . . .	6,000 »
	Colônia Rio do Peixe . . . . .	6,000 »
Estado do Matto Grosso .	Colônia Terenos . . . . .	10,000 »
	Zona Rio Verde . . . . .	50,000 »

INFORMAÇÕES:

**Sociedade Territorial Sul-Brasileira, H. Hacker & Cia.**

São Paulo - Rua Dr. Falcão N. 29 - Caixa Postal 1767.

Baurú e Araçatuba — Cap. Virgílio Ermel, Socio da Firma  
e nossos representantes e Agentes.

**Tradução de uma carta recebida d'um dos primeiros  
colonos da Colônia Paulista**

Colônia Paulista, 20 de dezembro de 1920.

*Illmos. Snrs.*

*H. Hacker & Cia.*

*São Paulo.*

Presados Snrs.

Communico-lhes que cheguei muito bem em sua colônia «Paulista» e que encontrei aqui as condições bem melhores do que imaginava segundo as suas descrições. Hontem o Snr. Virgílio Ermel me mediu um lote com o qual estou muitissimo satisfeito, pois tem optima terra de todas as qualidades que eu desejava. Aliás ficou um pouco maior do que tinhamos combinado, porém já liquidei tudo com o Snr. Ermel.

Agradecendo pelas atencões que me dispensaram, tanto os Snrs. como os Snrs. seus auxiliares, assigno-me com estima e consideração.

De Vs. Ss.

Amgo. Atto. e Obrgd.

a) *Hans Schnell.*



29. 3. 1921 Carta

Sr. Pedro Molan

Jahú

Em resposta ás vossas cartas de 17 de fevereiro e 9 de Março do corrente anno, communico-vos que as terras situadas na colonia "paulista", e que pretendes comprar do Sr. Hacker e Cia, grande parte delleas são devolutas e de propriedade do Governo.

Com estima, sou

Att.º Obr.º.

Director Interino.